



**CARTA MENSAL**  
AGOSTO 2024

**Kinitro**  
CAPITAL

# Cenário Prospectivo

Em agosto, o mercado global foi marcado pela volatilidade gerada pela surpresa negativa dos dados do mercado de trabalho americano e pelas sinalizações de alta de juros por parte do Banco Central do Japão.

Nos últimos meses, os sinais de pressão inflacionária se tornaram mais difundidos pela economia japonesa com os maiores reajustes nos salários. É a primeira vez que isso aconteceu desde a década de 1990. Assim, o BC do país fez a primeira alta de juros em março e deu um segundo passo na reunião de julho. Esse último movimento foi marcado por uma comunicação mais dura (*hawkish*) do seu presidente, Kazuo Ueda. Ele sinalizou que mais aumentos serão necessários, caso as projeções da autoridade monetária japonesa se concretizem. Nossa visão é que taxa de juros do país continuará subindo e isso tende a ser uma fonte adicional de volatilidade para o cenário global.

Nos EUA, após a inflação e o mercado de trabalho mais fortes assustarem no primeiro trimestre do ano, os últimos dados consolidaram a perspectiva de um ciclo de cortes de juros, expectativa que temos desde o início do ano. Em sua última apresentação, o presidente do Fed, J. Powell, sinalizou com clareza que o primeiro corte acontecerá na reunião de setembro, mas deixou em aberto a magnitude desse corte. Mostrou que sinais adicionais de deterioração do mercado de trabalho não são bem-vindos, apontando para uma redução de -50 pontos base (pb), caso a dinâmica negativa de julho persistisse.

Os dados de agosto seguiram indicando um mercado de trabalho mais enfraquecido do que projetávamos. Caracterizado por uma desaceleração do ritmo de criação de vagas, em especial nos setores mais cíclicos, aumento da taxa de desemprego amplo (U6) e manutenção da queda dos postos de trabalho temporários, o que historicamente é um antecedente importante para o mercado.

Em nossa última carta, destacamos que a regra de Taylor do Fed indica que um aumento adicional do desemprego (para perto de 5,0%) demandaria uma queda substancial da taxa de juros americana, dos atuais 5,4% para 2,5%a.a. Assim, a luz dos dados de agosto, seguimos projetando um corte de -25pb, mas existe risco do Fed implementar um ritmo mais rápido nas reuniões seguintes. Nossa visão é que o Fed pode optar por cortar mais rápido no início do ciclo, buscando se aproximar mais do que seria o nível neutro estimado.

Nossa avaliação é que a economia americana seguirá crescendo em um ritmo saudável (perto de 2%) nos próximos trimestres e que o ciclo de cortes do Fed trabalhará para evitar os riscos de queda de uma desaceleração mais abrupta. Acreditamos que essa composição de crescimento moderado, desinflação e um ciclo de corte de juros mais rápido nos EUA tende a ser positivo para os países emergentes, especialmente aqueles países que podem se beneficiar por estratégias de *carry trade*<sup>1</sup>.

No Brasil, os principais temas seguiram relacionados às preocupações com as contas públicas e à condução da política monetária. No campo fiscal, a divulgação do PLOA 2025 reforçou a visão negativa atual. Mesmo que o cumprimento das metas fiscais esse

ano tenha ganhado maior probabilidade, a estratégia do governo segue inalterada. Isto é, o governo continua focado nas receitas e adota somente medidas pontuais nas despesas, como o pente fino em benefícios sociais, sem atacar as questões estruturais.

Como esperado, o PLOA apresentou receitas superestimadas e despesas subestimadas. Assim, esperamos uma dinâmica fiscal em 2025 muito parecida com a observada esse ano, de despesas quase sem margem de manobra, dentro do limite de gastos, e o governo dependente de receitas incertas para alcançar a meta de primário.

Na condução da política monetária, vimos os riscos altistas se avolumarem. Como destacamos na nossa última carta, o Copom adotou uma postura de ganhar tempo e observar a evolução do cenário. Mas o cenário no qual mantinha a taxa de juros estável no horizonte prospectivo era muito desafiador, pois precisava contar com uma combinação favorável dos dados.

Ao longo do mês, essa combinação de dados mais favoráveis não ocorreu. Pelo contrário, os dados reforçaram o cenário de retomada do ciclo de elevação da Selic, pelo aumento das incertezas associadas ao potencial impacto inflacionário do dólar, da desancoragem das expectativas, assim como da atividade econômica, que surpreendeu novamente para cima, deixando clara a necessidade de uma revisão do hiato do produto pelo Copom.

A despeito do último IPCA-15 ter vindo próximo do consenso, manteve o desconforto do BC. Quando observamos as métricas dos últimos 3 meses anualizadas e dessazonalizadas dos núcleos e das medidas subjacentes de inflação, praticamente todas pioraram no mês. Seguimos com a inflação para agosto relativamente benigna, mas com as perspectivas indicando uma inflação ao redor do teto da meta no fim desse e do próximo ano.

A atividade econômica seguiu mostrando uma economia robusta, com os dados do PIB no 2º trimestre surpreendendo até os mais otimistas com o crescimento. Nossa avaliação é que, ao longo dos próximos meses, a atividade econômica deve seguir com uma perspectiva melhor que a esperada pelo consenso. Alteramos nossa projeção para o PIB de 2024 para 3,0%. Fatores como a demanda doméstica resiliente, condições financeiras e creditícias menos apertadas - apesar dos juros mais altos que o esperado no início do ano - e estímulos do governo são elementos que colaboram para essa perspectiva.

Em resumo, entendemos que um ciclo ao redor de 150pb deveria estar no plano de voo atual do Copom, a partir da reunião desse mês, na medida em que o cenário para a inflação se deteriorou, com o IPCA rodando no teto da meta e os componentes de serviços e de núcleos pressionados nos próximos meses. Vemos também um hiato do produto mais apertado que o estimado pela autoridade monetária, a manutenção da desancoragem das expectativas (fiscais e inflacionárias) e a reversão de parte do processo desinflacionário do último ano, notadamente dos preços dos Alimentos e dos Bens industriais.

[1] Carry trade é uma operação que busca ganhos com a diferença de taxas de juros entre dois países.

## RENTABILIDADE 30/08/2024

FUNDO	COTA	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	INÍCIO	PL (R\$ MIL)	PL 12M (R\$ MIL)	PL ESTRATÉGIA (R\$ MIL)
KÍNITRO 30 FIC FIM	1.37021050	0.24%	4.61%	8.21%	29.14%	37.02%	330,946	348,687	380,821
CDI		0.87%	7.10%	11.32%	26.47%	39.66%			
KÍNITRO FIA	1.54676384	3.28%	10.76%	16.05%	28.55%	54.68%	161,203	126.172	161,203
IBOV		6.54%	1.36%	14.86%	21.11%	40.86%			
IBRX 50		6.51%	3.14%	16.93%	21.38%	43.20%			
KÍNITRO TOP FIC FIM	7.90329699	0.51%	5.19%	8.65%	24.49%	690.33%	50,906	56,388	50,906
CDI		0.87%	7.10%	11.32%	26.47%	226.52%			

Obs. 1.: A data-base para a rentabilidade desde o início referente aos fundos Kínitro 30 FIC FIM, Kínitro FIA e Kínitro TOP FIC FIM são, respectivamente: 05/08/2021; 25/04/2019 e 04/05/2011. A gestão do Kínitro TOP FIC FIM foi transferida para nossa gestão em 05/10/2016.

Obs. 2.: O IBOV é mera referência econômica.

# Kínitro 30 - Análise Mensal

Em agosto, o fundo teve retorno de 0,24%, 68 bp abaixo do seu *benchmark* (CDI). As perdas ficaram divididas entre os mercados de renda variável, moedas e juros. Nas moedas, tivemos pequenas perdas nas posições de Real contra o Dolar e Real contra o Zar (moeda da África do Sul). No mercado de juros, tivemos perdas nas posições direcionais e com a posição aplicada na inclinação da curva de juros brasileira. No mercado de renda variável, tivemos ganhos com as posições direcionais em ações no Brasil e nos índices de ações internacionais, mas tivemos perdas com as estratégias de valor relativo. No mercado de commodities, nosso resultado foi aproximadamente zero.

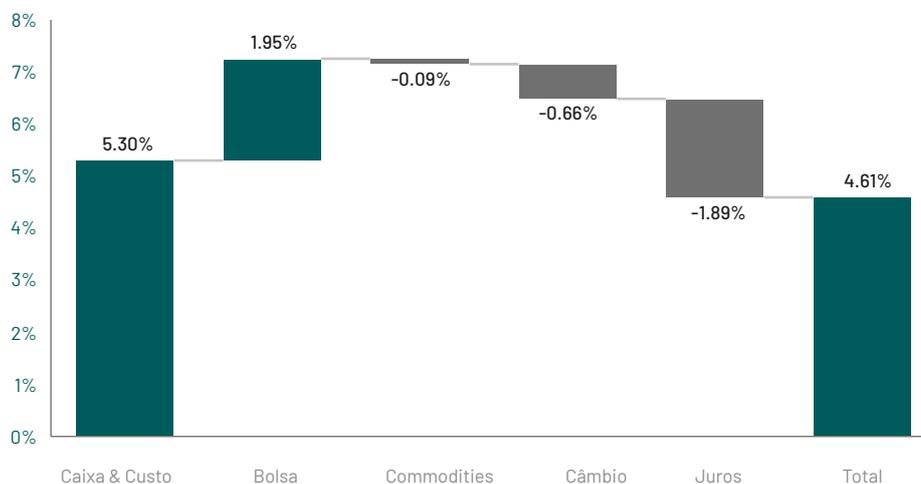
O mês de agosto foi marcado por um início muito turbulento. No ambiente externo, o banco central do Japão

anunciou alta de juros ao mesmo tempo que o Fed indicou que o início do ciclo de cortes de juros está muito próximo. O Banco Central do Brasil, apesar da forma ruidosa, indicou que deve subir os juros na próxima reunião, apoiado pela atividade forte e pela desancoragem das expectativas de inflação. Olhando para frente, acreditamos que a atividade deve continuar robusta nos EUA e que isso pode fazer com que os cortes de juros esperados pelo mercado não se materializem. No Brasil, diminuimos as posições compradas em ações, mas mantemos as estratégias de valor relativo. Acreditamos que o crescimento brasileiro vai continuar forte e o BCB pode ter que subir os juros mais do que imagina.

## RENTABILIDADE MENSAL

2024	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2024	%CDI
	Fundo		0.18%	-0.01%	1.45%	0.34%	-0.36%	0.72%	1.97%	0,24%					4.61%
2023	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2023	%CDI
	Fundo		1.48%	1.32%	0.84%	1.29%	2.58%	1.84%	1.15%	0.57%	1.06%	0.99%	0.37%	0.96%	15.43%
2022	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2022	%CDI
	Fundo		1.77%	0.32%	3.13%	-1.24%	0.65%	1.36%	1.19%	2.84%	1.79%	2.20%	0.59%	1.20%	16.91%
2021	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2021	Acumulado
	Fundo		-	-	-	-	-	-	-	0.16%	0.75%	-3.77%	-1.31%	1.27%	-2.93%

## RESULTADO POR ESTRATÉGIA (ANO)



# Kínitro FIA – Análise Mensal

O Kínitro FIA apresentou em agosto uma rentabilidade de 3,3% contra uma alta de 6,5% do *benchmark*, o IBX-50.

As maiores contribuições positivas do período foram Orizon, Sabesp e Copel.

O fundo não sofreu alterações relevantes no período. Seguimos com uma carteira concentrada em empresas de logística, infraestrutura, serviços e de tecnologia global. Em comum, essas empresas apresentam (1) boa previsibilidade

de resultados; (2) amplas oportunidades de alocação de capital, com retorno superior ao seu custo de oportunidade; (3) baixa exposição a riscos competitivos e/ou de ruptura tecnológica, já que muitos deles incorporam características de monopólios naturais ou possuem ativos dificilmente replicáveis; e (4) negociam em níveis de taxa interna de retorno (TIR) de 6,1 pontos percentuais acima das NTN-Bs.

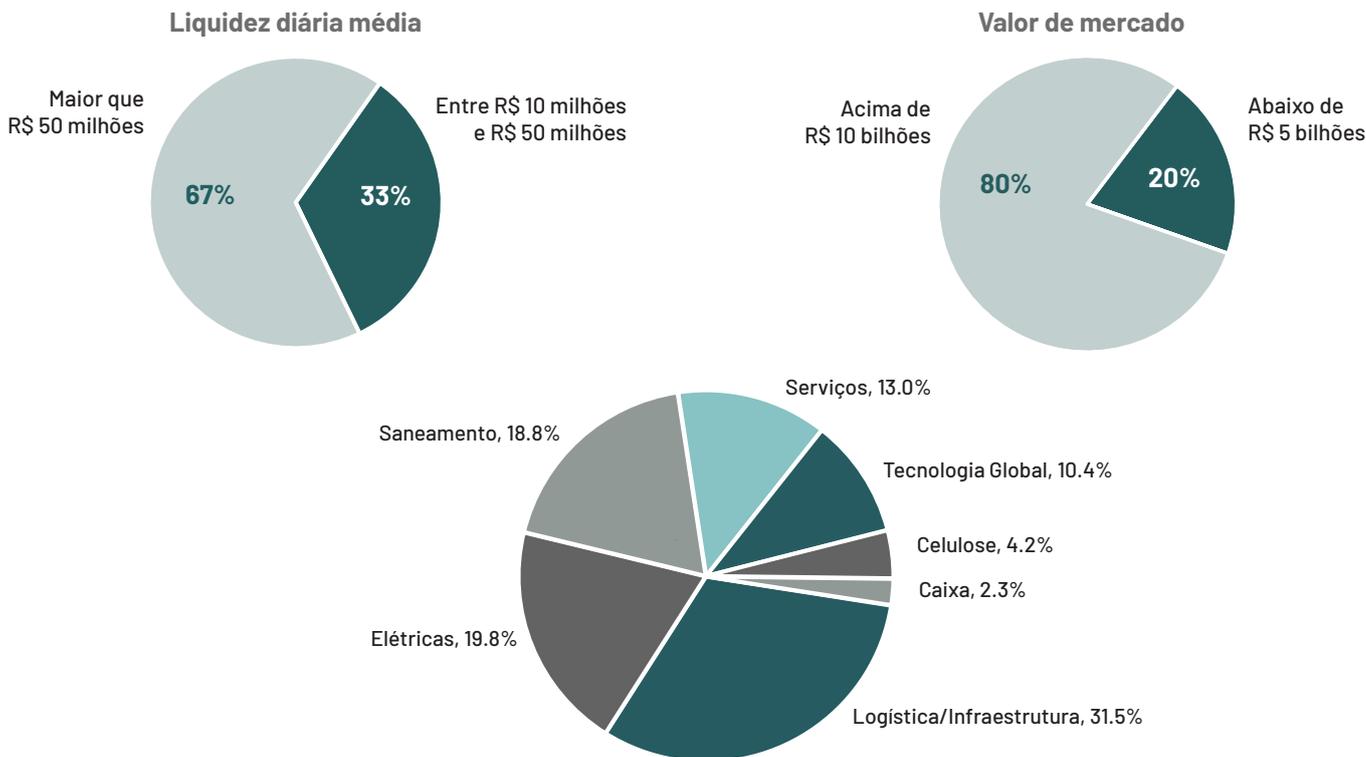
## RENTABILIDADE MENSAL

2024	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2024	Acumulado
	Fundo	-3.75%	0.71%	7.09%	-2.99%	-2.31%	2.16%	6.70%	3.28%						10.76%
Ibov	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%						1.36%	40.86%
IBrX-50	-4.15%	0.91%	-0.81%	-0.62%	-3.11%	1.63%	3.15%	6.51%						3.14%	43.20%
2023	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2023	Acumulado
	Fundo	7.66%	-2.93%	-1.53%	0.51%	6.89%	9.65%	2.88%	-3.04%	0.48%	-5.35%	6.66%	4.74%	28.48%	39.66%
Ibov	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	38.98%	
IBrX-50	3.38%	-7.54%	-3.50%	1.64%	2.92%	8.77%	3.70%	-4.76%	1.21%	-2.99%	12.01%	5.31%	20.06%	38.84%	
2022	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2022	Acumulado
	Fundo	2.15%	-2.86%	5.25%	-9.31%	-0.58%	-14.37%	7.15%	10.10%	-2.66%	9.79%	-10.44%	-6.44%	-14.80%	8.70%
Ibov	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	13.65%	
IBrX-50	7.65%	1.74%	5.43%	-10.51%	3.30%	-11.67%	4.54%	6.33%	0.48%	5.32%	-2.19%	-2.55%	5.72%	15.63%	
2021	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2021	Acumulado
	Fundo	2.99%	-3.43%	3.32%	4.24%	8.88%	2.04%	-0.88%	-3.69%	-6.68%	-12.73%	-2.08%	2.75%	-6.93%	27.58%
Ibov	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	8.57%	
IBrX-50	-2.78%	-3.80%	6.08%	2.90%	6.18%	0.66%	-3.85%	-3.50%	-7.47%	-6.27%	-1.81%	3.76%	-10.54%	9.38%	
2020	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2020	Acumulado
	Fundo	-0.01%	-10.02%	-27.99%	11.80%	10.05%	7.59%	6.08%	-0.86%	-5.72%	-1.13%	13.43%	8.37%	3.34%	37.09%
Ibov	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	23.27%	
IBrX-50	-1.88%	-8.66%	-30.37%	10.48%	9.10%	9.33%	8.15%	-3.42%	-4.62%	-0.54%	16.21%	9.42%	3.62%	22.27%	
2019	Retorno	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2019	Acumulado
	Fundo	-	-	-	-0.19%	1.39%	4.66%	2.31%	1.26%	2.56%	2.14%	4.30%	10.65%	32.65%	32.65%
Ibov	-	-	-	-0.21%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.84%	14.48%	24.28%	
IBrX-50	-	-	-	-0.32%	0.46%	4.12%	0.42%	-1.03%	3.69%	2.18%	0.85%	6.56%	17.99%	17.99%	

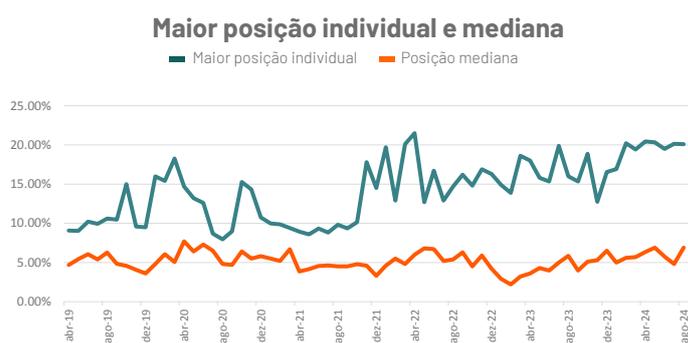
\* O IBOV é mera referência econômica.

# Kínitro FIA – Análise Mensal

## DADOS DA CARTEIRA



## CARTEIRA



LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA | A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS | FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC.

**KÍNITRO 30 FIC FIM** (CNPJ 42.731.202/0001-53) - OBJETIVO: PROPORCIONAR RENTABILIDADE AOS COTISTAS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS SEUS RECURSOS EM DIVERSAS CLASSES DE ATIVOS (RENDA FIXA, RENDA VARIÁVEL, CÂMBIO ETC), PERMITIDOS PELA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL, COM ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO BASEADAS EM CENÁRIOS MACROECONÔMICOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS. AS APLICAÇÕES DO FUNDO DEVERÃO ESTAR REPRESENTADAS POR, NO MÍNIMO, 95% EM COTAS DO KÍNITRO MASTER FIM | TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2,00% AA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÁXIMA DE 2,20% AA - TAXA DE PERFORMANCE: 20% SOBRE O QUE EXCEDER 100% DO CDI | PARA APLICAÇÃO É UTILIZADA A COTA DE D0, PARA RESGATE É UTILIZADA A COTA DE D+30 (DIAS CORRIDOS) E A LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA SE DÁ EM D+31 (DIAS CORRIDOS). NÃO HÁ CARÊNCIA PARA RESGATE | TRIBUTAÇÃO: LONGO PRAZO SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DEFINIDA PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO PELA REGULAMENTAÇÃO VIGENTE | PÚBLICO-ALVO: INVESTIDORES EM GERAL | O FUNDO TEVE INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 05 DE AGOSTO DE 2021. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: AGRESSIVO | TIPO ANBIMA\* - MULTIMERCADO MACRO.

**KÍNITRO FIA** (CNPJ 27.749.572/0001-24) - OBJETIVO: A POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO CONSISTE NO INVESTIMENTO EM AÇÕES (EM, NO MÍNIMO, 67% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO) SELECIONADAS ATRAVÉS DE PROCESSO DE ANÁLISE COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR DISTORÇÕES ENTRE SEU VALOR E PREÇO DE NEGOCIAÇÃO, OBTENDO ASSIM RETORNOS ELEVADOS E CONSISTENTES NO LONGO PRAZO | TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2,00% AA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÁXIMA DE 2,00% AA - TAXA DE PERFORMANCE: 20% SOBRE O QUE EXCEDER 100% DO IBRX-50. PARA APLICAÇÃO É UTILIZADA A COTA DE D0, PARA RESGATE É UTILIZADA A COTA DE D+3 E A LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA SE DÁ EM D+5. NÃO HÁ CARÊNCIA PARA RESGATE | TRIBUTAÇÃO: RENDIMENTOS TRIBUTADOS PELO IMPOSTO DE RENDA NA FONTE, EXCLUSIVAMENTE NO RESGATE DAS COTAS, À ALÍQUOTA DE 15% | PÚBLICO-ALVO: INVESTIDORES EM GERAL | O FUNDO TEVE INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 25 DE ABRIL DE 2019. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: AGRESSIVO | TIPO ANBIMA\* - AÇÕES LIVRE.

**KÍNITRO TOP FIC FIM** (CNPJ 13.503.226/0001-57) - OBJETIVO: A POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO CONSISTE EM APLICAR, NO MÍNIMO, 95% DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM COTAS DO KÍNITRO TOP MASTER FIM ("FUNDO MASTER") QUE TEM POR OBJETIVO PROPORCIONAR RENTABILIDADE AOS COTISTAS, POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS SEUS RECURSOS EM DIVERSOS ATIVOS E MODALIDADES OPERACIONAIS, INCLUSIVE ATIVOS E VALORES MOBILIÁRIOS DE RENDA VARIÁVEL, DE FORMA A ALCANÇAR DESEMPENHO SUPERIOR À VARIAÇÃO DE TAXA DE JUROS DO DEPÓSITO INTERFINANCEIRO - DI, DIVULGADAS PELA CÂMARA DE CUSTÓDIA E LIQUIDAÇÃO - CETIP | TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2,00% AA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÁXIMA DE 2,50% AA - TAXA DE PERFORMANCE: 20% SOBRE O QUE EXCEDER 100% DO CDI | PARA APLICAÇÃO É UTILIZADA A COTA DE D0, PARA RESGATE É UTILIZADA A COTA DE D+4 E A LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA SE DÁ EM D+5. NÃO HÁ CARÊNCIA PARA RESGATE | TRIBUTAÇÃO: LONGO PRAZO SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DEFINIDA PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO PELA REGULAMENTAÇÃO VIGENTE | PÚBLICO-ALVO: INVESTIDORES EM GERAL | O FUNDO TEVE INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 04 DE MAIO DE 2011, SENDO TRANSFERIDO PARA A KÍNITRO CAPITAL EM 05/10/2016. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: AGRESSIVO | TIPO ANBIMA\* - MULTIMERCADO LIVRE.

\*DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.

AS CARTEIRAS DOS FUNDOS, BEM COMO A CARTEIRA DE EVENTUAIS FUNDOS INVESTIDOS, ESTÃO SUJEITAS ÀS FLUTUAÇÕES DE PREÇOS E/OU COTAÇÕES DO MERCADO (RISCO DE MERCADO) E, CONFORME O CASO, AOS RISCOS DE CRÉDITO E LIQUIDEZ E ÀS VARIAÇÕES DE PREÇOS E COTAÇÕES INERENTES AOS SEUS ATIVOS FINANCEIROS, O QUE PODE ACARRETTAR PERDA PATRIMONIAL AO FUNDO E AOS COTISTAS. OS FATORES DE RISCO OS QUAIS DEVEM SER OBSERVADOS, COMO: RISCOS GERAIS; DE MERCADO; CRÉDITO; LIQUIDEZ; CONCENTRAÇÃO DE ATIVOS FINANCEIROS DE UM MESMO EMISSOR; PROVENIENTE DO USO DE DERIVATIVOS; DE MERCADO EXTERNO; DECORRENTE DE INVESTIMENTO EM FUNDOS ESTRUTURADOS, ESTÃO DESCRITOS NO REGULAMENTO E RELACIONADOS NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, SENDO DESTACADOS OS 5 (CINCO) PRINCIPAIS FATORES DE RISCO NO TERMO DE ADESÃO E DE CIÊNCIA DE RISCO DE CADA FUNDO TAMBÉM, O QUAL DEVE SER ASSINADO POR TODOS OS COTISTAS PREVIAMENTE A REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO.

REITERAMOS QUE A KÍNITRO CAPITAL NÃO COMERCIALIZA COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO OU QUALQUER OUTRO ATIVO FINANCEIRO E NÃO É REMUNERADA, DIRETA OU INDIRETAMENTE, PELA DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO DE INVESTIMENTO. ESTE RELATÓRIO FOI ELABORADO COM FINS MERAMENTE INFORMATIVOS E NÃO DEVE SER CONSIDERADO COMO OFERTA DE VENDA OU COMPARAÇÃO DOS REFERIDOS FUNDOS DE INVESTIMENTO.

Administração: BTG Pactual Serviços Financeiros DTVM S.A. - Praia de Botafogo, 501 - 5ª andar - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22250-040 | Tel. (21) 3262-9264 - OL-Middle-AM@btgpactual.com - www.btgpactual.com | SAC: sac@btgpactual.com ou 0800 772 2827 | Ouvidoria: ouvidoria@btgpactual.com ou 0800 722 0048

DISTRIBUIÇÃO: ÓRAMA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. - R. MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 99  
RIO DE JANEIRO - WWW.ORAMA.COM.BR.

NOSSOS FUNDOS TAMBÉM PODEM SER ENCONTRADOS EM OUTRAS PLATAFORMAS DE INVESTIMENTOS.



Kínitro  
CAPITAL

[KINITRO.COM.BR](http://KINITRO.COM.BR)